

SAÚDE, HIGIENE E EDUCAÇÃO SEXUAL: COMPROMISSO DA FAMÍLIA E DA ESCOLA

Coordenador: KATIA VALENCA CORREIA LEANDRO DA SILVA

Autor: Karina Heck da Silva

Introdução A sexualidade está presente desde os primeiros anos de vida do homem, aflorecendo no início da puberdade, com estímulo de hormônios. É preocupante o número de jovens que iniciam essa fase sem conhecimentos e informações necessárias para vivenciar a sexualidade de maneira saudável.

O fácil acesso à mídia e informações que dizem respeito ao sexo, geralmente deturpadas e banalizadas, leva crianças e adolescentes a lidarem com o corpo de forma inconseqüente, ocasionando a vulnerabilidade a doenças e gravidez indesejada, conseqüências da prática do sexo sem proteção. O índice de gravidez entre os jovens está diretamente relacionado ao seu grau de escolaridade (Altmann, 2001).

Cabe à escola, em complemento com a educação dos pais, fornecer informações geradas pela Educação Sexual acerca de autocuidados de higiene e sexualidade, a fim de promover o crescimento saudável do jovem, assegurando a auto-valorização do corpo e qualidade de vida.

Objetivos do trabalho 1) Por intermédio de extensionistas e professores, promover o diálogo com alunos de 4ª e 5ª série do Ensino Fundamental de escolas públicas, abordando tópicos relacionados à higiene pessoal e à educação sexual, fornecendo, dessa maneira, informações necessárias ou complementares ao desenvolvimento saudável dos alunos, bem como o esclarecimento das principais dúvidas relacionadas à sexualidade.

2) Aplicação de questionários para averiguar a importância da manutenção da higiene pessoal, do ponto de vista dos alunos, e sondar quais alunos gostariam de conversar sobre sexualidade, e que conhecimento eles trazem sobre o assunto.

Material e Métodos Foram realizadas ações de cunho educacional, focalizando aspectos relacionados com higiene, sexualidade e prevenção de doenças na escola situada à Vila Augusta Meneguini em Viamão, RS.

Para conhecer as concepções prévias da comunidade, foram realizadas oficinas, semanalmente, abordando temas para a construção do aprendizado sobre o corpo humano, necessidades de cuidados com a higiene, sexualidade, saúde e prevenção de doenças, envolvendo aproximadamente 50 crianças e adolescentes, com idades variando de 10 a 14 anos. A metodologia utilizada foi baseada na pesquisa-ação (Thiollent, 1988).

Essas oficinas são realizadas em salas de aula através de atividades lúdicas e exposição oral com pôsteres, explorando a capacidade de comunicação e expressão das

crianças. Resultados e discussão Os questionários aplicados a 50 alunos, em relação à questão sobre a importância de mantermos a higiene pessoal, mostraram que 58% dos alunos responderam que a higiene pessoal é necessária para prevenir doenças/preservar a saúde; 19% para manter o corpo limpo; 12% para manter os dentes limpos, 9% para evitar o mau cheiro e 2% para manter o bem-estar. Sobre o questionário de educação sexual, 76% dos estudantes gostariam de conversar sobre o tema sexualidade em sala de aula, e 84% dos alunos têm conhecimento sobre o assunto. Percebe-se que alguns alunos ainda tratam o assunto como um tabu, aparentando constrangimento durante o preenchimento do questionário, ao mesmo tempo em que outros participam espontaneamente das interatividades, demonstrando naturalidade e curiosidade sobre os temas. Por outro lado, a escola é um importante instrumento para veicular informações sobre formas de evitar a gravidez precoce e de se proteger de doenças sexualmente transmissíveis. Portanto, cabe à escola - e não mais apenas à família - desenvolver uma ação crítica, reflexiva e educativa que promova a saúde das crianças e dos adolescentes (Altmann, 2001). Referências ALTMANN, H. Orientação Sexual nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Estudos Feministas. Ano 9. 2001. OLIVEIRA, F.F. et al. A importância da Educação Sexual na 4ª série do Ensino Fundamental: uma experiência na Escola Municipal de Ensino Fundamental Benjamin Constant Ouro Preto do Oeste - RO. Revista Ciência e Consciência. Vol. 1. 2004. SAYÃO, R. A Educação Sexual nossa de cada dia. Idéias - os desafios enfrentados no cotidiano escolar, p. 269-281, São Paulo. 1997. THIOLENT, M.J.M. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1988. p.19.